

Progredir Geoparque Quarta Colônia: qualificação profissional para geração de renda nas áreas de turismo e cultura

Progredir Geoparque Quarta Colônia: professional qualification for income generation in the areas of tourism and culture

Jaciele Carine Vidor Sell, Subdivisão de Geoparques/Universidade Federal de Santa Maria, Brasil,
jaciele.sell@ufsm.br

 <https://orcid.org/0000-0003-1428-7500>

Angelita Zimmermann, Subdivisão de Geoparques/Universidade Federal de Santa Maria, Brasil,
angelitazd@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0003-3327-8917>

Gisele Duarte Bastos, Subdivisão de Geoparques/Universidade Federal de Santa Maria, Brasil,
giseli.bastos@ufsm.br

 <https://orcid.org/0000-0003-2842-9389>

Patrícia de Freitas Ferreira, Subdivisão de Geoparques/Universidade Federal de Santa Maria, Brasil,
patricia.ferreira@ufsm.br

 <https://orcid.org/0009-0009-4359-2898>

Resumo: O Progredir é um plano do Governo Federal brasileiro para promover a autonomia de famílias de baixa renda, com a oferta de cursos de formação profissional e, a partir de 2022, iniciou sua execução pela Universidade Federal de Santa Maria, no âmbito do Quarta Colônia Geoparque Mundial da UNESCO. Objetiva a qualificação profissional de pessoas inscritas no Cadastro Único em um processo de educação não formal, associado à atividade turística e cultural da região, com vistas à inclusão socioeconômica e produtiva dessa população. Para o período entre 2022 e 2023 estão previstos 80 cursos, em 4.100 horas de formação, para 2.460 pessoas, prioritariamente a jovens de 18 a 29 anos, e, além desta formação qualificada, disponibiliza um kit curso (material escolar), apostilas, lanches e cuidadoras para as crianças de 0 a 6 anos, filhas(os) das alunas mães.

Palavras-chave: Progredir; Cadastro Único; Qualificação profissional; Quarta Colônia Geoparque Mundial da UNESCO.

Abstract: Progredir is a plan of the Brazilian Federal Government to promote the autonomy of low-income families, by offering professional training courses and, from 2022, it began to be implemented by the Universidade Federal de Santa Maria, within the scope of the Quarta Colônia UNESCO Global Geopark (QCUGGp). It aims at the professional qualification of people enrolled in the Cadastro Único in a non-formal education process, associated with tourist and cultural activities in the region, with a view to the socioeconomic and productive inclusion of this population. For the period between 2022 and 2023, 80 courses are planned, in 4,100 hours of training, for 2,460 people, primarily young people aged 18 to 29, and, in addition to this qualified training, a course kit is available (school material), handouts, snacks and caregivers for children from 0 to 6 years old, daughters of mother students.

Keywords: Progredir; Cadastro Único; Professional qualification; Quarta Colônia UNESCO Global Geopark.

Introdução

O Progredir Geoparque Quarta Colônia é uma política social do governo federal que objetiva a qualificação profissional de pessoas inscritas no Cadastro Único, prioritariamente mulheres entre 18 e 29 anos de idade, em um processo de educação não formal, relativo à atividade turística e cultural da Quarta Colônia. Este projeto institucional da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM vem-se desenvolvendo a partir da união de diversas entidades brasileiras que atuam no Quarta Colônia Geoparque da UNESCO, a UFSM, via Pró-Reitoria de Extensão - Coordenadoria de Desenvolvimento Regional e Cidadania (CODERC) - e o Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia/RS - CONDESUS - , por meio das Prefeituras e dos CRAS - Centros de Referência da Assistência Social - dos nove municípios que compõem a Quarta Colônia: Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Sêca, São João do Polêsine e Silveira Martins.

A Quarta Colônia, localizada no centro do Rio Grande do Sul, é uma região certificada como Geoparque Mundial da UNESCO e tem como peculiaridades o patrimônio cultural e natural, a paleontologia pelos fósseis de dinossauros mais antigos do mundo, a culinária, o modo de vida, a integração de diversos povos e etnias. Com foco na geração de renda através do turismo, surge a necessidade de qualificação da população para as diversas áreas que envolvem a atividade turística. Ao encontro dessa necessidade, surge o Progredir, que prevê, até o final de 2023, a oferta de 4.100 horas em cursos de qualificação profissional para 2.460 pessoas do Cadastro Único¹ (CADÚnico).

Em 2022 já foram ministrados 38 cursos com 53 turmas, em um total de 1.932 inscritos. O trabalho volumoso do programa envolve proponentes e instrutores (docentes, técnicos-administrativos em educação e estudantes da Pós-Graduação), cuidadoras, equipes dos CRAS e da UFSM, e demais instituições parceiras em um trabalho que tem fortalecido as comunidades locais. Em consonância, o Progredir amplia as possibilidades de geração de trabalho e renda em atividades que envolvem turismo e cultura na Quarta Colônia.

O propósito deste texto é socializar a importância dessa política social, especialmente na vida das pessoas que fizeram e fazem os cursos, visibilizar o conhecimento produzido, explicitando os desafios e expectativas do trabalho integrado que tem favorecido a formação de uma cultura coletiva de conservação e proteção sustentável ao território, proposta semelhante ao pretendido com uma certificação de Geoparque UNESCO.

¹Cadastro Único para Programas Sociais ou CADÚnico é um instrumento de coleta de dados e informações que objetiva identificar todas as famílias de baixa renda (até 3 salários mínimos) existentes no país para fins de inclusão em programas de assistência social e redistribuição de renda (BRASIL, 2001. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/DNN/2001/Dnn9364.htm).

1. Implementação e gestão desta política social focada no CADÚnico do território

Por meio de recursos do Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, e executado pela Pró-Reitoria de Extensão da UFSM com apoio das instituições citadas, é uma política social que busca suprir uma lacuna no âmbito nacional brasileiro e que pode se tornar uma política pública, para além de um projeto desenvolvido no território deste Geoparque. Para Kushner (2002, p. 191), “[...] um programa é uma intenção deliberada para pôr em prática uma dada política, (...) num determinado período de tempo, através do apoio, mais ou menos institucionalizado, de uma ou mais estruturas ou departamentos do Estado”. Dentro de sua complexidade, cada um dos municípios da Quarta Colônia contribui com equipes de trabalho dos CRAS e de infraestrutura e insumos para as aulas.

As metas e objetivos do programa são: a) Elaborar um diagnóstico socioeconômico da população do Cadastro Único da Quarta Colônia; b) Identificar as demandas de qualificação profissional associadas à atividade turística, cultural e geológica da região beneficiada; c) Capacitar 2.460 pessoas inscritas no Cadastro único da Quarta Colônia; d) Ofertar 4.100 horas de qualificação profissional em cursos de 50 e 100 horas; e) Disponibilizar 2.460 Kits Curso e disponibilizar aos alunos; f) Adquirir lanches e disponibilizar aos alunos; g) Imprimir 2.460 materiais didáticos e disponibilizar para alunos; h) Disponibilizar monitores para cuidar dos filhos de 0 a 6 anos das mães inscritas no cursos; i) Capacitar e incentivar jovens ao microempreendedorismo; j) Qualificar os serviços oferecidos pelos jovens a microempresários e agroindústrias locais; l) Promover a autonomia de famílias de baixa renda por meio de geração de empregos e renda à comunidade local.

O trabalho realizado tem uma dinâmica colaborativa e os CRAS são os principais agentes na implementação, pois representam o elo entre a UFSM, prefeituras, as pessoas inscritas no CADÚnico, a comunidade, os proponentes e instrutores e as cuidadoras. Esta rede, em que uma atividade depende da ação de vários entes, demanda uma conexão contínua, afinada pelo diálogo e comprometimento de um coletivo que tem um objetivo em comum. Leite e Pinto (2016) destacam que “o apoio diante das dificuldades é uma das funções do trabalho colaborativo, assim como o desenvolvimento da confiança na capacidade individual, devido ao fortalecimento proporcionado pelo coletivo” (p. 73).

2. Trajetória e metodologia

Desde 2019, após reuniões de sensibilização nos 9 municípios da região, houve um apontamento de demandas feito pelos representantes dos CRAS e, a partir disso, foi realizada uma seleção de cursos por edital específico de acordo com essas informações. A partir do credenciamento, os cursos foram apresentados às comunidades, as equipes de trabalho discutiram as prioridades e os representantes dos CRAS escolheram os cursos, de acordo com as maiores possibilidades de interesse e de matrículas do público-alvo em cada município. A seguir, as assistentes

sociais fizeram a busca ativa das pessoas do CADÚnico, organizaram o transporte dos alunos, a infraestrutura das salas e espaços necessários para as aulas e o cuidado das crianças.

A equipe da UFSM é responsável por mediar o diálogo entre os CRAS e instrutores, estudantes e serviços de entrega de kits didáticos e de lanches juntos às empresas vencedoras dos processos licitatórios, além de assessorar na organização de eventos como palestras, formaturas, visitas técnicas, etc. Para isso, conta também com três tutores bolsistas que têm uma atividade fundamental no Progredir.

Para a execução do programa, a Secretaria Nacional de Inclusão Social e Produtiva Urbana (SENISP) (2019) disponibilizou um orçamento de R\$ 1.080.000,00 (um milhão e oitenta mil reais), sendo R\$ 902.229,55 (novecentos e dois mil duzentos e vinte e nove reais e cinquenta e cinco centavos) em recurso de custeio e R\$ 177.770,45 (cento e setenta e sete mil setecentos e setenta reais e quarenta e cinco centavos) em recurso de investimento.

Do recurso de custeio, adquiriu-se os materiais: Kits-Curso, material didático dos cursos, transporte, alimentação, pagamento de cuidadores, pagamento de bolsas de tutoria, pagamento de bolsas a instrutores. Já o recurso de investimento foi utilizado para aquisição de outros itens, dentre eles destacam-se equipamentos para: a) ateliê de artes: áudio, vídeo, foto e processamento de dados (computadores); b) cozinha industrial: para cursos nas áreas da gastronomia; c) equipamentos para recreação e práticas pedagógicas: brinquedos para crianças de 0 a 6 anos, que são cuidadas durante os cursos e, d) equipamentos para exposições e feiras. Além disso, a UFSM fez diversos investimentos, como equipe, materiais de almoxarifado, transporte da equipe e principalmente a construção da cozinha-escola, no Espaço Multidisciplinar da UFSM, em Silveira Martins.

3. Qualificação profissional e os desdobramentos do processo

O processo para a implementação dos cursos ocorre de modo colaborativo e dialógico. Essas relações possibilitam novas vivências e reflexões que levam as pessoas a outras oportunidades de crescimento pessoal e profissional. Quanto aos cursos já desenvolvidos, em temáticas diversas que abrangem cultura e turismo na Quarta Colônia, podemos ressaltar os que envolvem comunicação, empreendedorismo e gestão de negócios, artesanato e produtos locais, gastronomia, ecoturismo, paisagismo rural, recepção ao turista, entre outros. Em suas rotinas de trabalho, 13 cuidadoras atenderam, em 2022, 350 crianças inscritas para que as mães pudessem realizar seus estudos sem a preocupação com os filhos. Foram realizadas 11 cerimônias de formaturas com entrega de certificados para 53% dos cursistas. Na UFSM contamos com o envolvimento de 94 proponentes e instrutoras/es (Docentes, Técnicos Administrativos em Educação - TAEs e Estudantes de Pós-Graduação), 3 tutoras da pós-graduação e 1 servidora com dedicação exclusiva. Além disso, 38 visitas técnicas ocorreram, participações em eventos, como a Feira do Livro, Feira da Economia Solidária - Feicoop, eventos da avaliação UNESCO, comercialização de produtos na Polifeira/UFSM e em feiras da região, bem como viagens de estudos dos

alunos vindos para a UFSM ou que foram em visitas técnicas em outros municípios da Quarta Colônia (Figura 1).



Figura 1: Atividades realizadas no âmbito do Progridir
Fonte: arquivo Progridir (2023).

Assim, os cursos “[...] são meios de aprendizagem para as pessoas a quem se destinam, mas também para a sociedade em geral”. Já que os programas “[...] possuem estruturas de poder, (...) exibem as decisões de alocação de recursos e possuem características culturais.” (Kushner, 2002, p. 191).

Em relação às metas e objetivos do Progridir, ressaltamos, conforme a tabela I, abaixo, que mais de 50% do propósito foi alcançado no ano de 2022.

Tabela I: Metas Progredir - Geoparque Quarta Colônia 2022-2023.

| Metas | 2022 |
|---|--|
| Elaborar um diagnóstico socioeconômico da população do Cadastro Único da Quarta Colônia | 2.460 pessoas: 1.408 jovens de 18 a 29 anos, inscritos no Cadastro Único, não trabalham e nem estudam: • 982 mulheres • 426 homens. |
| Identificar as demandas de qualificação profissional associadas à atividade turística, cultural e geológica da região beneficiada | Temáticas: Domínio comum: cultura e turismo na QC; Comunicação; Empreendedorismo e Negócios; Artesanato e produtos locais; Gastronomia; Permacultura; Ecoturismo; Paisagismo rural; Atendimento em museus; Recepção ao turista; Língua italiana. |
| Capacitar 2.460 pessoas inscritas no Cadastro único da Quarta Colônia | 1.932 inscritos |
| Ofertar 4.100 horas de qualificação profissional em cursos de 50 e 100 horas | 2.088 horas em cursos (de 50 a 90 horas). 53 turmas |
| Adquirir 2.460 Kits Curso e disponibilizar aos alunos | Foram adquiridos 2460 kits contendo: <i>Squeeze</i> de plástico, Caderneta de anotações, Estojo, Camiseta, <i>Ecobag</i> , Pasta; Caneta. |
| Adquirir lanches e disponibilizar aos alunos | Total de lanches entregues no ano: 18.037 |
| Imprimir 2.460 materiais didáticos e disponibilizar para alunos | 238 apostilas impressas no ano |
| Disponibilizar monitores para cuidar dos filhos de zero a seis anos das mães inscritas nos cursos | 27 cuidadoras selecionadas (atuação de 13) para 350 crianças de zero a seis anos inscritas |
| Capacitar e incentivar jovens ao microempreendedorismo | 900 jovens inscritos |
| Qualificar os serviços oferecidos pelos jovens a microempresários e agroindústrias locais | 38 cursos ofertados |
| Promover a autonomia de famílias de baixa renda por meio de geração de empregos e renda à comunidade local | 4.000 pessoas impactadas (cursistas e seus familiares, fornecedores de materiais, pessoas envolvidas na infraestrutura e desenvolvimento dos cursos) |

Fonte: Zimmermann, Sell e Lisbôa Filho, 2023.

O processo continua e, neste momento, novos trinta e oito cursos (38) estão em andamento ou em tratativas de implementação no programa. Entre as transformações no território estão a de contribuir para minimizar as desigualdades sociais ao oferecer cursos de qualificação profissional que possibilitam o empreendedorismo individual da população do Cadastro Único, o empoderamento feminino e o acesso ao conhecimento de forma qualificada.

Conclusões

Entre as potencialidades do Progredir estão a satisfação dos alunos em aprender e gerar conhecimento; possibilidade de convivência social; aprimoramento do currículo e expectativa de geração de emprego e renda familiar; reconhecimento do potencial cultural, patrimonial e histórico da Quarta Colônia; cuidado dos filhos enquanto se estuda; receber gratuitamente uma estrutura adequada para se capacitar/qualificar profissionalmente; certificação diversificada; interação entre os diversos agentes envolvidos. Já as fragilidades são o alto índice de Evasão (em média 47%) e falta de pessoas para as equipes de trabalho (UFSM e CRAS), além de problemas com a aquisição de materiais para cursos que demandam determinados insumos.

Referências

- Kushner, S. (2002). *Personalizar la evaluación*. Madri: Morata.
- Leite, C., & Pinto, C. L. (2016). O trabalho colaborativo entre os professores no cotidiano escolar: Condições para a sua existência e sustentabilidade. *Educação, Sociedade & Culturas*, [S. l.], 48, 69–91. <https://doi.org/10.34626/esc.vi48.176>
- BRASIL. (2001). *Decreto de 24 de Outubro de 2001*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/DNN/2001/Dnn9364
- Zimmermann, A., Sell, J. C. V., & Lisbôa Filho, F. F. (2023). Progredir: Cultura, Turismo e Sustentabilidade no Geoparque Quarta Colônia. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/29062>

Artigo recebido em / Received on: 02/12/2023

Artigo aceite para publicação em / Accepted for publication on: 31/12/2023

Physis Terrae - Revista Ibero-Afro-Americana de Geografia Física e Ambiente

<https://revistas.uminho.pt/index.php/physisterrae/index>

Página intencionalmente deixada em branco